

Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ)

Programa Florestas do Amanhã

Implementando o Plano Estadual de Restauração Ecológica da Mata Atlântica

Chamada 05/2023

PROJETO SELECIONADO	INSTITUIÇÃO PROPONENTE
Projeto Ação Macacu	Instituto de Ação Socioambiental - ASA
No Caminho da Mata Atlântica: restaurando paisagens produtivas no Recôncavo da Guanabara	Instituto Internacional para a Sustentabilidade – IIS-Rio

A Chamada de Projeto 05/2023, lançada em maio deste ano, recebeu 10 propostas para a promoção da recuperação da vegetação em áreas degradadas da Região Hidrográfica V do Estado do Rio de Janeiro.

A Câmara Técnica, composta por especialistas no tema da restauração florestal no Estado do Rio de Janeiro, avaliou e, de acordo com os critérios objetivos estabelecidos no documento da chamada, selecionou as duas propostas acima indicadas.

Importante ressaltar o compromisso do Programa Florestas do Amanhã, executado no âmbito do Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ), com a estruturação e o fortalecimento de toda a cadeia produtiva da restauração florestal no Estado do Rio de Janeiro, por meio dos projetos apoio selecionados em nossas chamadas. Portanto, de modo a garantir projetos bem estruturados, o FUNBIO e a SEAS estão avaliando estratégias para apoio às instituições interessadas em participar das próximas chamadas para elaboração de projetos focando, principalmente, nos aspectos técnicos e aqueles relativos à gestão e ciclo de vida dos projetos de restauração.

Com o intuito de contribuir para o aprimoramento de futuras propostas semelhantes para novas chamadas a serem lançadas, o FUNBIO reuniu abaixo os principais apontamentos realizados pelos membros da Câmara Técnica que justificaram a não aprovação das demais propostas:

- Apresentação de diagnóstico detalhado das áreas indicadas para a restauração (localização, características sociais e ambientais, uso e ocupação do solo, fitofisionomias, etc.) com justificativas para as técnicas escolhidas para cada área, bem como referencial técnico científico que demonstre a aplicabilidade da técnica;

- Apresentação de metodologia para restauração florestal indicando, sempre que possível, o referencial técnico científico utilizado;
- Apresentação de estratégia para a continuidade do projeto e manutenção de resultados, de modo a garantir o sucesso do processo de restauração;
- Detalhamento dos custos do projeto (insumos, contratações etc.), limitando-se a custos relacionados diretamente às despesas elegíveis previstas e atividades de restauração florestal;
- Detalhamento dos custos de cada técnica de restauração escolhida, demonstrando o custo-benefício das mesmas;
- Apresentação de toda a documentação solicitada no âmbito da Chamada de Projetos, bem como da equipe envolvida com especial atenção à comprovação da experiência pretérita em ações de restauração florestal no bioma da Mata Atlântica.
- Apresentação de metodologia para o alcance dos índices previstos pela Sistema de Monitoramento e Avaliação da Restauração Florestal (SEMAR/RJ) e dos resultados obrigatórios do Diagnóstico Ecológico Rápido (DER) – Resolução INEA nº. 143/2007;
- Análise e considerações sobre eventuais riscos do projeto como, por exemplo, cumprimento de prazos iniciais devido à necessidade de formação de equipe de apoio de campo e implantação; declaração de comprometimento de órgãos públicos indicados como parceiros; identificação da capacidade de fornecimento de insumos dos viveiros indicados, etc.
- Proposição das áreas para restauração florestal inseridas nos limites territoriais da Chamada de Projetos bem como sua exata identificação quanto a fitofisionomia e estágio sucessional.